

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIÉDADA DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS



Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



**APENAS UM GESTO DE AMOR: A literatura infantil afrobrasileira e
representatividade na Escola do Quilombo Mata Boi em Monção/MA**

Maura Luza Martins Frazão de Oliveira¹
Jhonatan Wendell Tavares Ferreira²
Kelly Almeida Oliveira³

Resumo: Este artigo apresenta um recorte do projeto de extensão “Apenas um gesto de Amor”, que busca inserir a literatura infantil de temática afro-brasileira no ambiente escolar. A escrita parte da compreensão de que a literatura pode contribuir para enfrentar o apagamento das produções afro-brasileiras na escola, transformando esse espaço em um território de resistência, conhecimento e afirmação identitária. O objetivo central é aproximar estudantes de uma comunidade quilombola das práticas de leitura e escrita de forma prazerosa, incentivando a expressão de emoções e o fortalecimento do pertencimento étnico-racial. A metodologia possui abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma intervenção pedagógica pautada no letramento literário e na valorização da ancestralidade. As ações envolveram a curadoria de obras de escritoras contemporâneas maranhenses e brasileiras com protagonismo negro. A pesquisa contou com a parceria de mais de quinze autoras, que contribuíram com a doação de livros e com a gravação de vídeos personalizados para os/as estudantes, culminando na criação da Biblioteca da Escola do Quilombo Mata Boi. As atividades foram mediadas por recursos audiovisuais e alinhadas ao Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM). Os resultados indicam que a experiência promoveu momentos significativos de representatividade, permitindo que os/as estudantes se reconhecessem nas narrativas e valorizassem sua cultura. O uso de vídeos das autoras humanizou o livro, criando vínculos afetivos entre escritoras e leitores/as. Conclui-se que a iniciativa superou a leitura mecânica, promovendo o letramento literário e contribuindo para o reconhecimento de si, do/a outro/a e da ancestralidade presente no contexto quilombola.

Palavras-chave: Literatura Infantil Afro-brasileira; Quilombo Mata Boi; Identidade e Representatividade.

**JUST A GESTURE OF LOVE: Afro-Brazilian children's literature and representation
at the Mata Boi Quilombo School in Monção, Maranhão**

Abstract: This article presents an excerpt from the project “Just a Gesture of Love”, which seeks to introduce Afro-Brazilian children's literature into the school environment. The writing is based on the understanding that literature can contribute to addressing the erasure of Afro-Brazilian productions in schools, transforming this space into a territory of resistance, knowledge, and identity affirmation. The main objective is to bring students from a quilombola community closer to reading and writing practices in an enjoyable way, encouraging the expression of emotions and strengthening ethnic-racial belonging. The methodology has a qualitative approach and is characterized as a pedagogical intervention based on literary literacy and the valorization of ancestry. The actions involved the curation of works by contemporary writers from Maranhão and Brazil with black protagonists. The research counted on the partnership of more than fifteen authors, who contributed with the donation of books and the recording of personalized videos for the students, culminating in the creation of the Mata Boi Quilombo School

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). mauraluzamartins@gmail.com

² Doutorando em Educação pela Universidade de Pernambuco (UPE). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). jhon_jhonys@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5782055032870161>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5754-7666>.

³ Mestre em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão e Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela REAMEC. ka.oliveira@ufma.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6665636259576060>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9397-3607>.

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



Library. The activities were mediated by audiovisual resources and aligned with the Maranhão Territory Curriculum Document (DCTM). The results indicate that the experience promoted significant moments of representation, allowing students to recognize themselves in the narratives and value their culture. The use of videos of the authors humanized the book, creating emotional bonds between writers and readers. It can be concluded that the initiative went beyond mechanical reading, promoting literary literacy and contributing to the recognition of oneself, others, and the ancestry present in the quilombo context.

Keywords: Afro-Brazilian Children's Literature; Quilombo Mata Boi; Identity and Representation.

SOLO UN GESTO DE AMOR: La literatura infantil afrobrasileña y la representatividad en la Escuela del Quilombo Mata Boi en Monção/MA

Resumen: Este artículo presenta un resumen del proyecto «Apenas um gesto de Amor» (Solo un gesto de amor), que busca introducir la literatura infantil de temática afrobrasileña en el entorno escolar. El texto parte de la idea de que la literatura puede contribuir a combatir el olvido de las producciones afrobrasileñas en la escuela, transformando este espacio en un territorio de resistencia, conocimiento y afirmación identitaria. El objetivo central es acercar a los estudiantes de una comunidad quilombola a las prácticas de lectura y escritura de una manera placentera, fomentando la expresión de emociones y el fortalecimiento de la pertenencia étnico-racial. La metodología tiene un enfoque cualitativo y se caracteriza como una intervención pedagógica basada en la alfabetización literaria y la valorización de la ancestralidad. Las acciones incluyeron la curaduría de obras de escritoras contemporáneas de Maranhão y Brasil con protagonismo negro. La investigación contó con la colaboración de más de quince autoras, que contribuyeron con la donación de libros y la grabación de vídeos personalizados para los estudiantes, lo que culminó en la creación de la Biblioteca de la Escuela del Quilombo Mata Boi. Las actividades fueron mediadas por recursos audiovisuales y alineadas con el Documento Curricular del Territorio Maranhense (DCTM). Los resultados indican que la experiencia promovió momentos significativos de representatividad, permitiendo que los estudiantes se reconocieran en las narrativas y valoraran su cultura. El uso de vídeos de las autoras humanizó el libro, creando vínculos afectivos entre escritoras y lectores/as. Se concluye que la iniciativa superó la lectura mecánica, promoviendo la alfabetización literaria y contribuyendo al reconocimiento de uno mismo, del otro y de la ascendencia presente en el contexto quilombola.

Palabras clave: Literatura infantil afrobrasileña; Quilombo Mata Boi; Identidad y representatividad.

AFROREFERENCIAR-SE

Ler literatura infantil de temática afro-brasileira é oferecer à criança um espelho de identidade e uma janela de possibilidades, onde sua cor, seu cabelo e sua história são celebrados como potência e não como carência.
Eliane Debus

A escola pode, e deve, constituir-se como um espaço privilegiado de aproximação entre os/as estudantes e o universo literário. Nesse sentido, o ambiente escolar torna-se um lugar fértil para o encontro com diferentes obras, autores/as, estilos e linguagens, possibilitando que os/as estudantes ampliem seus repertórios culturais e desenvolvam uma relação mais sensível

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



 **8 a 10 de abril de 2026**
Evento híbrido



e crítica com a leitura. Ao promover esse contato sistemático com a literatura, a escola contribui para reavivar nos/as estudantes a capacidade de perceber, sentir e interpretar a essência dos textos literários, compreendendo-os como produções estéticas, expressões de contextos históricos, sociais e culturais.

Essa aproximação com o mundo literário se fortalece por meio de práticas pedagógicas que incentivem a leitura significativa, o diálogo com as obras e a criação autoral. Atividades como rodas de leitura, contação de histórias, produção de textos, dramatizações e debates literários podem favorecer uma compreensão mais ampla da cultura literária, permitindo que os/as estudantes se reconheçam também como pessoas capazes de produzir narrativas, expressar sentimentos e refletir sobre suas próprias experiências por meio da escrita. Dessa forma, a literatura deixa de ocupar um lugar meramente instrumental no currículo e passa a constituir-se como um campo de formação humana, estética e cultural.

É nesse horizonte que se insere a iniciativa “*Apenas um gesto de amor*”, que se apresenta como uma estratégia de aproximação entre literatura, comunidade e afetividade. A proposta busca levar livros, conhecimento e experiências de leitura para uma comunidade carente de acesso a materiais literários, mas profundamente rica em saberes culturais e em memórias coletivas. Assim, o projeto promove o acesso à leitura, valoriza os saberes e as narrativas presentes na comunidade, estabelecendo um diálogo entre o conhecimento acadêmico, a literatura e a sabedoria ancestral que circula nesses espaços.

Nesse contexto, destaca-se também a importância da literatura infantil afro-brasileira no processo formativo das crianças. Esse campo literário desempenha um papel fundamental na construção da identidade, especialmente para crianças afrodescendentes, ao possibilitar o reconhecimento de si mesmas em personagens, histórias e contextos que valorizam suas origens, culturas e experiências. Por essa razão, torna-se essencial que esse tipo de literatura esteja presente tanto dentro quanto fora da sala de aula, ampliando os espaços de leitura e contribuindo para uma educação comprometida com a valorização da diversidade e com a promoção de uma formação mais crítica e inclusiva. Como ressalta Debus (2021), a presença da literatura infantil afro-brasileira nos diferentes espaços educativos é fundamental para

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



fortalecer processos de identificação, pertencimento e reconhecimento cultural entre as crianças.

Uma atividade torna-se ainda mais significativa quando os/as estudantes têm a oportunidade de se encontrar, frente a frente, com as pessoas que criaram os livros que seguram em suas mãos. Esse contato direto com autores e autoras rompe a distância simbólica que muitas vezes existe entre o/a leitor/a e a obra literária, humanizando o processo de criação e permitindo que as crianças compreendam que os livros são fruto de experiências, histórias de vida, imaginação e sensibilidade. Ao dialogarem com quem escreve, os/as estudantes podem conhecer os caminhos percorridos na construção de uma narrativa, os desafios da escrita, as inspirações que deram origem às histórias e, sobretudo, perceber que a literatura é um espaço possível para suas próprias vozes.

O estreitamento do espaço da literatura na escola e, consequentemente, nas práticas leitoras das crianças e jovens. No campo do saber literário, o efeito de tal estreitamento pode ser potencialmente ainda mais desastroso porque a escola é a instituição responsável não apenas pela manutenção e disseminação de obras consideradas canônicas, mas também de protocolos de leituras que são próprias da leitura. Se a presença da literatura é apagada da escola, se o texto literário não tem mais lugar na sala de aula, desaparecerá também o espaço da literatura como lócus de conhecimento (Cosson, 2014, p.15).

Assim, a aproximação entre escritoras/es e estudantes precisa ser contemplada em projetos e eventos que promovem o contato direto entre autoras/es e as crianças. Ademais, a ideia de estimular a leitura e a escrita através da interação literária no próprio espaço escolar tende a promover momentos marcantes, que jamais serão esquecidos pelos/as estudantes. E foi nessa direção que nos veio a ideia de promover o encontro com escritoras contemporâneas maranhenses e brasileiras. Tendo como objetivo central, aproximar os/as estudantes de uma comunidade quilombola das práticas de leitura e escrita de forma prazerosa, incentivando a expressão de emoções e o fortalecimento do pertencimento étnico-racial. Até porque, com estas vivências literárias, alunos/as e docentes serão envolvidos/as em uma gama de possibilidades identitárias afrodescendentes. Silva (2021, p. 88), complementa que,

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIÉDADA DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



A literatura infantil de temática afro-brasileira produzida no Maranhão atua como um espelho e uma janela: espelho onde a criança quilombola reconhece seus traços e sua ancestralidade sem distorções, e janela por onde ela vislumbra um mundo onde sua cultura é valorizada. Ler autores maranhenses é garantir que o território e a identidade caminhem juntos no processo de alfabetização e letramento.

E com a literatura infantil contemporânea, principalmente os contos e fábulas voltados para a literatura afrodescendente, as crianças negras se veem como protagonistas e não como um detalhe da paisagem. E foi exatamente o que as obras abordavam em suas diferentes narrativa.

Obras que traziam em suas páginas uma cultura de inclusão e diversidade, em que corpos e cabelos desenhados sem branqueamento (tranças, turbantes, *black*, pele retinta), saberes de matriz africana e popular (tempos do terreiro, do tambor, do Tambor de Crioula, do cuidado das mais velhas) eram apresentadas sem virar folclore ou fantasia. Enredos que apresentavam a linguagem oral, ritmo e vocabulário do cotidiano maranhense (sem glossário exótico).

Com isso, buscamos parcerias com as escritoras maranhenses e brasileiras contemporâneas, apresentando-lhes a ideia do projeto, ao que para a minha felicidade foi amplamente abraçada por mais de 15 escritoras maranhenses. Em princípio a ideia era presentear as crianças com um livro infantil na semana do “Dia da Criança”. Com a adesão de outras escritoras e o entusiasmo da gestão e dos/as docentes da escola, percebemos que poderíamos ir mais longe e a criação e fundação da Biblioteca da escola do Quilombo Mata Boi, foi se delineando em nossa mente.

Nesse despertar, passo a passo, fomos convidando as escritoras e a cada livro recebido, sentíamos o quanto as parceiras literárias se doavam entusiasmadas, ofertando seus livros para uma escola que ainda não conheciam e que confiavam em nós, ao ponto de algumas doarem até 15 exemplares das suas obras.

Nesse caminhar, fomos pensando em uma forma de aproximar ainda mais as crianças das autoras, e surgiu a ideia dos vídeos, fazendo com que eles e elas recebessem da própria mão das autoras os livros publicados por elas através de um pequeno vídeo de no máximo três minutos. Todas enviaram os vídeos, que foram editados juntos compondo um só compilado.

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



No dia da ação, o vídeo foi colocado na televisão da escola e as crianças com os olhinhos brilhando de emoção ficaram assistindo cada uma das autoras falando direto com elas e para elas, como se estivessem em suas frentes.

Portanto, entendemos a importância de trazer a literatura infantil para o espaço escolar, principalmente quando se entende a escola precisa exercer sua ação formadora, pois as diferentes histórias apresentadas nos livros, representam uma forma muito atraente de perceber o mundo, o que ajudará a ampliar o domínio da linguagem na criança, capacitando-a na construção do seu conhecimento leitor. Desta forma, a literatura infantil possibilitará ao/a educando/a conhecer a si mesmo, ao/a outro/a e principalmente o mundo que está a sua volta.

O trato pedagógico com a diversidade exige que a escola e os seus profissionais reconheçam o caráter político e identitário das diferenças. No caso das comunidades quilombolas, o currículo deve ser um território de afirmação, onde os conhecimentos ancestrais e a literatura não sejam apenas conteúdos, mas formas de resistência e de reexistência no mundo contemporâneo (Gomes, 2019, p. 52).

Nessa direção, torna-se relevante trazer literaturas de escritores/as maranhenses e brasileiros/as contemporâneos/as para o contexto da sala de aula, principalmente quando este palco é um espaço genuinamente quilombola. Assim, as práticas pedagógicas serão direcionadas pelo Documento Curricular do Território Maranhense - MTMA (2019) e todos os apontamentos garantidos por este. Um projeto com a finalidade de aproximar os estudantes com a escrita e a leitura tornando-as práticas prazerosas, para que se sintam motivados em expor suas emoções deixando fluir sua imaginação.

CAMINHOS DE LEITURA NO TERRITÓRIO QUILOMBOLA: ESCOLHAS METODOLÓGICAS

A metodologia adotada neste trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, articulada a uma perspectiva de intervenção pedagógica. Tal escolha metodológica permite compreender os processos educativos em sua complexidade, valorizando as experiências, percepções e interações construídas no contexto das práticas de leitura e das ações desenvolvidas com os/as participantes. A abordagem qualitativa possibilita observar e

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



interpretar os significados atribuídos às atividades propostas, considerando os aspectos culturais, sociais e afetivos que permeiam a relação das crianças com a literatura.

Ao mesmo tempo, caracteriza-se como uma intervenção pedagógica por envolver a implementação de práticas educativas planejadas, voltadas para a promoção do letramento literário e para a valorização de saberes culturais presentes na comunidade. Nesse sentido, a proposta não se limita à observação da realidade, mas busca atuar diretamente nela, promovendo experiências de leitura, escuta e produção de narrativas que estimulem a participação ativa dos/as estudantes e fortaleçam seu vínculo com o universo literário.

O trabalho está pautado nos princípios do letramento literário, compreendido como um processo que vai além da decodificação do texto escrito, envolvendo a formação de leitores/as capazes de interpretar, apreciar e dialogar criticamente com as obras literárias. Paralelamente, a metodologia também se ancora na perspectiva da ancestralidade, reconhecendo e valorizando os saberes, memórias e tradições culturais que atravessam as comunidades afro-brasileiras. Dessa forma, as práticas desenvolvidas buscam estabelecer um diálogo entre a literatura e os conhecimentos ancestrais, promovendo uma experiência educativa que articula leitura, identidade, pertencimento e valorização da diversidade cultural.

O projeto está sendo desenvolvido na Escola Padre Raimundo Lemos, situada no Quilombo Mata Boi, no município de Monção, no estado do Maranhão, e encontra-se atualmente em fase de execução. A proposta fundamenta-se em uma abordagem pedagógica que valoriza a cultura do pertencimento, a ancestralidade e o letramento literário, reconhecendo a escola como um espaço de fortalecimento das identidades culturais e de diálogo com os saberes da comunidade quilombola.

Nesse sentido, as ações desenvolvidas buscam promover experiências de leitura que articulem literatura, memória e identidade, possibilitando que os/as estudantes se reconheçam nas narrativas trabalhadas e estabeleçam relações significativas entre os textos literários, suas vivências e o patrimônio cultural presente em seu território. As ações estão sendo executadas conforme o passo a passo descrito a seguir:

- **Curadoria e Seleção do Acervo Literário**

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



 **8 a 10 de abril de 2026**
Evento híbrido



O ponto de partida consiste na seleção de obras de escritoras contemporâneas maranhenses e brasileiras. O critério de escolha prioriza a literatura infantil afrodescendente, com foco em contos e fábulas onde crianças negras ocupam o protagonismo. As obras selecionadas devem promover a diversidade e a cultura de inclusão, apresentando elementos como tranças, turbantes e saberes de matriz africana sem traços de branqueamento.

- **Articulação de Parcerias com Escritoras**

Buscou-se o contato direto com as autoras para apresentação da proposta e nessa etapa tivemos:

- ✓ Mobilização de mais de 15 escritoras para a doação de exemplares.
- ✓ Solicitação de vídeos curtos (até três minutos) gravados pelas autoras, estabelecendo uma ponte comunicativa direta com os estudantes.

- **Implementação da Biblioteca Escolar**

Com a adesão das escritoras e o apoio da gestão escolar, procederemos a criação e fundação da Biblioteca da escola do Quilombo Mata Boi. Um espaço servirá como um ambiente de interação dos estudantes com os livros, promovendo momentos de faz de conta e viagens literárias para toda a comunidade escolar.

- **As práticas de leitura serão mediadas pelo uso de recursos audiovisuais**

- ✓ Exibição dos vídeos editados das autoras na televisão da escola, simulando um encontro presencial.
- ✓ Realização de atividades que buscam o letramento literário, superando a mera leitura mecânica a fim de garantir possibilidades interação entre as crianças e o ambiente ancestral onde vivem.
- ✓ Alinhamento das práticas com as diretrizes do Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM).

- **Produção e Expressão Discente**

Como etapa final, as crianças serão incentivadas a realizar suas próprias produções, utilizando a literatura infantil como ferramenta para conhecer a si mesmos, ao outro e ao mundo.

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



E como objetivo maior, transformar a leitura e a escrita em práticas prazerosas que permitam a exposição de emoções, o fluxo da imaginação e que os saberes ancestrais possam ser os nortes em seu crescimento intelectual literário.

QUANDO A LITERATURA ENCONTRA O QUILOMBO: RESULTADO E DISCUSSÃO

Um dos resultados mais expressivos observados ao longo da intervenção foi a percepção, por parte das crianças, de que elas também podem ocupar o lugar de protagonistas das narrativas. A escolha de obras pertencentes à literatura contemporânea afrodescendente revelou-se fundamental nesse processo, pois possibilitou que os/as estudantes se reconhecessem nas personagens, nas histórias e nas experiências retratadas. Diferentemente de representações marcadas pelo branqueamento ou pela invisibilização, os livros trabalhados apresentaram corpos negros valorizados em sua diversidade estética e cultural, com cabelos crespos, tranças, turbantes e diferentes tonalidades de pele sendo representados de forma positiva e afirmativa. Essa identificação contribuiu para fortalecer a autoestima das crianças e ampliar suas percepções sobre quem pode ocupar o centro das histórias literárias.

As discussões realizadas em sala de aula evidenciaram que as obras selecionadas promoveram uma cultura de inclusão e diversidade, ao trazerem elementos da cultura afro-brasileira de maneira sensível e respeitosa. Saberes de matriz africana, como as referências ao Tambor de Crioula, às relações de cuidado e respeito com as pessoas mais velhas e às práticas culturais presentes no cotidiano das comunidades, apareceram nas narrativas de forma orgânica, integrados à vida das personagens, e não como elementos folclorizados ou apresentados apenas como curiosidade cultural. Esse tratamento contribuiu para que as crianças percebessem tais práticas como parte legítima e viva da cultura, reforçando o reconhecimento e a valorização das tradições afro-brasileiras.

Outro aspecto relevante identificado foi o papel da linguagem utilizada nas obras. A presença da oralidade e do vocabulário próximo ao cotidiano maranhense favoreceu uma aproximação mais imediata das crianças com os textos literários. Ao reconhecerem expressões,

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



modos de falar e referências culturais familiares, os/as estudantes demonstraram maior interesse e envolvimento com as histórias. Essa proximidade linguística dispensou a necessidade de mediações excessivas ou de glossários que exotizam determinadas expressões culturais, permitindo que a leitura fluísse de maneira mais natural e significativa. Assim, a literatura mostrou-se como um instrumento de aprendizagem, um espaço de reconhecimento cultural, pertencimento e valorização das identidades presentes no contexto dos/as estudantes

A utilização de vídeos das autoras revelou-se uma estratégia pedagógica significativa e inovadora no processo de mediação literária. Ao assistirem às escritoras falando diretamente com elas por meio da televisão da escola, as crianças demonstraram grande entusiasmo e envolvimento, evidenciado pelas reações de encantamento, muitas vezes descritas pelos/as professores/as como “olhinhos brilhando de emoção”. Esse momento possibilitou que os/as estudantes se sentissem reconhecidos/as e valorizados/as, percebendo que as pessoas que escrevem os livros são pessoas reais, que dialogam, compartilham experiências e se interessam por seus leitores/as.

Esse recurso aproximou as crianças do processo de produção literária, rompendo a ideia de que o livro é um objeto distante ou produzido por figuras inacessíveis. Ao ouvirem as autoras falarem sobre suas histórias, inspirações e trajetórias, os/as estudantes puderam compreender que a escrita é uma prática humana, construída a partir de vivências, memórias e afetos. Assim, os vídeos funcionaram como uma espécie de ponte simbólica entre autora e leitor, criando uma experiência que, embora mediada pela tecnologia, simulou um encontro presencial e promoveu uma relação mais próxima com as obras trabalhadas.

Além disso, essa estratégia contribuiu para humanizar o livro e fortalecer o vínculo afetivo com a leitura. O texto literário deixou de ser um material didático e passou a ser compreendido como expressão de alguém que escreve para comunicar ideias, sentimentos e histórias. Dessa forma, o livro transformou-se em um elo afetivo entre autora e leitor/a, ampliando o interesse das crianças pela leitura e estimulando nelas o desejo de também narrar suas próprias histórias. Esse movimento é particularmente relevante em contextos educativos marcados por desigualdades de acesso aos bens culturais, pois reforça a ideia de que o conhecimento e a produção literária são espaços possíveis e acessíveis para todos e todas

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIÉDDE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



UM GESTO DE AMOR QUE VIROU PERTENCIMENTO: REFLEXÕES FINAIS

A implementação do projeto literário na Escola Padre Raimundo Lemos, localizada no Quilombo Mata Boi, evidenciou que a escola pode se constituir como um espaço privilegiado para a construção de vínculos concretos entre os/as estudantes e o universo da literatura. Ao integrar a leitura literária ao cotidiano das práticas pedagógicas, ao “feijão com arroz” da escola, como sugere a poeta Adélia Prado, rompe-se com uma perspectiva estritamente utilitarista do texto, que muitas vezes reduz a literatura a um simples instrumento para o ensino da língua. Em seu lugar, abre-se espaço para que os/as estudantes experimentem a literatura em sua dimensão estética, sensível e formativa, reconhecendo-a como uma forma de compreender o mundo, a si mesmos/as e as relações que constroem em seu contexto social e cultural.

A experiência também demonstrou que o encontro entre estudantes e escritoras contemporâneas pode produzir efeitos pedagógicos marcantes, mesmo quando mediado por recursos tecnológicos. A utilização de vídeos gravados pelas autoras possibilitou a criação de uma ponte comunicativa direta entre quem escreve e quem lê, humanizando o livro e aproximando os/as estudantes do processo de criação literária. Nesse sentido, os vídeos funcionaram como um gesto simbólico de entrega das obras, como se cada criança estivesse recebendo o livro das mãos de quem o escreveu. Esse recurso despertou curiosidade, emoção e interesse, contribuindo para fortalecer o vínculo afetivo das crianças com a leitura e com a própria ideia de produção literária. Outro aspecto fundamental evidenciado pelo projeto foi a importância da representatividade na formação de leitores e leitoras. A escolha de obras pertencentes à literatura afrodessendente, nas quais crianças negras ocupam o lugar de protagonistas, permitiu que os/as estudantes se reconhecessem nas narrativas de maneira positiva e afirmativa.

Ao apresentar personagens com tranças, turbantes, diferentes tonalidades de pele e vivências próximas à realidade das comunidades afro-brasileiras, os livros romperam com padrões historicamente marcados pelo branqueamento e pela invisibilização. Além disso, a

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES
DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS
DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



presença do vocabulário cotidiano maranhense e de referências culturais locais contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento das crianças à sua comunidade quilombola, valorizando seus saberes, modos de vida e heranças culturais.

Nesse contexto, a criação da biblioteca da escola do Quilombo Mata Boi ultrapassa a dimensão material da implantação de um espaço físico destinado à guarda de livros. Trata-se, sobretudo, da constituição de um ambiente de produção e circulação de conhecimento, capaz de estimular práticas de leitura, diálogo e criação literária. A biblioteca passa a representar um território de encontro entre diferentes narrativas, memórias e experiências, contribuindo para que a literatura ocupe um lugar central no cotidiano escolar e para que se evite o apagamento ou a marginalização das práticas literárias no processo educativo.

Por fim, à luz das diretrizes do Documento Curricular do Território Maranhense, as práticas pedagógicas desenvolvidas neste projeto demonstraram ser capazes de ultrapassar uma abordagem limitada à leitura mecânica e instrumental. Ao promover experiências de mediação literária sensíveis, culturalmente situadas e voltadas à valorização da ancestralidade, o trabalho alcançou dimensões do letramento literário que favorecem a formação de leitores críticos e conscientes. Nesse sentido, o projeto também dialoga diretamente com os princípios da Lei nº 10.639/2003, ao trabalhar a valorização da história, da cultura e das identidades afro-brasileiras por meio da literatura, contribuindo para a construção de uma educação comprometida com o reconhecimento da diversidade étnico-racial e com o enfrentamento das desigualdades historicamente produzidas. Assim, a literatura torna-se um caminho para que os/as estudantes conheçam a si mesmos/as, reconheçam o/a outro/a e valorizem o universo cultural e ancestral que compõe a história e a identidade das comunidades quilombolas onde vivem.

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIIDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026
Evento híbrido



REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2ª edição, 4ª reedição. São Paulo: Contexto, 2014a.

DEBUS, Eliane. **A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens**. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2021.

DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. 1ª edição – 2019.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

SILVA, Maria da Guia. **Literatura infantil e identidade negra no Maranhão: caminhos para um letramento racial crítico**. São Luís: Editora UEMA, 2021.